

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES ECONÔMICO FINANCEIRAS DE 2017

Tenho a satisfação de apresentar a Vossa Excelência o Balanço Geral da Administração Direta da Prefeitura Municipal de Quinze de Novembro, relativo ao Exercício de 2017, acompanhado da presente exposição de motivos, que visam demonstrar a situação Econômico-Financeira do Município, na forma da Resolução 544/2000 e suas alterações, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 ORÇAMENTO

A lei de Meios para o Exercício 2017, de Nrº 2.182/2016, estimou a Receita em R\$ 24.000.000,00 (Vinte e quatro milhões), e fixou a Despesa também de igual valor.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais em decurso do exercício, como igualmente a transferência de créditos especiais, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA	R\$ 24.000.000,00
Créditos Suplementares	R\$ 3.570.035,36
Créditos Especiais	R\$ 428.846,28
Operação de Crédito(-)	R\$ 0,00
(-) Reduções	R\$ 2.009.144,46
DESPESA AUTORIZADA	R\$ 25.989.737,18

1.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado , foram autorizados 29 créditos adicionais, que somaram R\$ 3.998.881,64 sendo nrº 21 suplementares no montante de R\$ 3.570.035,36 e nrº 8 especiais que totalizaram R\$ 428.846,28 e utilizados os recursos abaixo discriminado, tudo de conformidade com o art. 43 da lei 4320 de 17 de março de 1964.

Excesso de Arrecadação	R\$	1.296.737,18
Superávit Financeiro	R\$	693.000,00
Redução de Dotações	R\$	2.009.144,46
Operação de Crédito	R\$	0,00
Especiais	R\$	428.846,28

1.3 ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 22.263.521,18 (Vinte e um milhões oitocentos e cinquenta e nove mil duzentos e trinta reais e quatro centavos), verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 1.736.478,82 (Hum milhão setecentos e trinta e seis mil quatrocentos e setenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

1.4 ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 24.000.000,00 foi alterada conforme créditos adicionais e especiais já citadas, para R\$ 25.989.737,18 (Vinte e cinco milhões novecentos e oitenta e nove mil setecentos e trinta e sete reais e dezoito centavos).

A despesa realizada alcançou R\$ 20.229.110,00 importância que se distribui da seguinte forma.

O comportamento da receita e despesa no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo

Receita			Despesa		
Receitas Correntes			Despesas Correntes		
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.366.421,76		PESSOAL E ENCARGOS SO	9.934.457,06	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	598.378,02		JUROS E ENCARGOS DA DÍ	95.418,14	
RECEITA PATRIMONIAL	1.485.570,98		OUTRAS DESPESAS		17.849.713,87
RECEITA DE SERVIÇOS	614.358,07		CORRENTES	7.819.838,67	
TRANSFERÊNCIAS					
CORRENTES	18.659.578,84				
OUTRAS RECEITAS					
CORRENTES	342.571,78	23.066.879,45			
(-) Dedução - Renúncia	94.678,36				
(-) Dedução - Restituições	8.983,29				
(-) Dedução - Descontos					
Concedidos	60.710,78				
(-) Dedução para o					
FUNDEB	2.919.504,26				
(-) Dedução - Outras Dedu	1.445,12	(3.085.321,81)			
Receitas Correntes Intra-O			Despesas Correntes Intra-		
RECEITA DE			PESSOAL E ENCARGOS		
CONTRIBUIÇÕES	1.149.000,43	1.149.000,43	SOCIAI	1.077.127,67	1.077.127,67
			Superávit		2.203.716,53
Totais		21.130.558,07	Totais		21.130.558,07
Receitas de Capital			Despesas de Capital		
OPERACÕES DE CRÉDITO	0,00		INVESTIMENTOS	1.214.768,48	
ALIENAÇÃO DE BENS	227.497,00		AMORTIZAÇÃO DA		1.302.268,46
AMORTIZAÇÃO DE			DÍVIDA	87.499,98	
EMPRÉSTIMO	1.701,00				
TRANSFERÊNCIAS DE					
CAPITAL	898.329,98				
OUTRAS RECEITAS DE					
CAPITA	5.435,13	1.132.963,11			
Receitas de Capital Intra-			Despesas de Capital Intra-		
Orçamentária			Orçamentária		
Déficit		169.305,35			
Totais		1.302.268,46	Totais		1.302.268,46

Resumo	Receita	Despesa	
Receitas Correntes	19.981.557,64	Despesas Correntes	17.849.713,87
Receitas Correntes Intra-Orçamentária	1.149.000,43	Despesas Correntes Intra-Orçamentária	1.077.127,67
Receitas de Capital	1.132.963,11	Despesas de Capital	1.302.268,46
Receitas de Capital Intra-Orçamentária	-	Despesas de Capital Intra-Orçamentária	
		Superávit	2.034.411,18
Total	22.263.521,18	Total	22.263.521,18

A maior concentração de despesas deu-se em outras despesas com pessoal e encargos, com R\$ 9.934.457,06 o que representa 49,11% do total da despesa.

1.5 CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA REALIZADA:

Empenhado e pago..... R\$ 20.076.791,05

DESPESA AUTORIZADA..... R\$ 25.989.737,18

DESPESA A MENOR..... R\$ 5.760.627,18

RECEITA PREVISTA.....R\$ 24.000.000,00

(-) RECEITA ARRECADADA.....R\$ 22.263.521,18

RECEITA A MENOR.....R\$ 1.736.478,82

II - GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA:

2.1 BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peça básica para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que julga as operações da receita e despesa orçamentária, além daquelas que por sua natureza, independem de autorização da Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações se processam conforme demonstrativo a seguir:

SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO.....R\$ 11.994.934,37

RECEITA REALIZADA - Orçamentária.....R\$ 22.263.521,18

EXTRA ORÇAMENTÁRIA.....R\$ 4.908.587,10

Menos (-):

DESPESA REALIZADA

ORÇAMENTÁRIA

Empenhada e paga.....R\$ 20.229.110,00

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA e RESTOS.....4.980.802,08

SALDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017..... R\$ 13.957.130,57

- Saldo retro confere com o constante do ativo disponível do balanço Patrimonial bem como no termo de conferência de caixa.

2.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente no patrimônio do Município demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, considerando a origem da aplicação dos recursos a disposição da Fazenda Pública Municipal.

A situação do Patrimônio do Município, segundo este balanço, é a seguinte:

ATIVO

Disponível.....R\$ 1.386.411,49

Vinculado RPPS.....R\$ 12.646.296,69

PASSIVO

Restos a Pagar.....R\$ 161.392,30

Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente, resume-se assim:

ATIVO

Imobilizado.....R\$ 17677.603,76

PASSIVO

Divida Fundada InternaR\$ 612.500,02
Provisões matemáticas previd.....R\$ 10.167.675,37

2.3 DIVIDA PÚBLICA

a) Dívida Fundada

A Dívida Fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídas para atender o desequilíbrio orçamentário ou financiamentos de obras e ou serviços públicos, montou neste exercício R\$ 612.500,02 previamente autorizada por lei nos termos das disposições contidas na Lei 4320 de 17 de março de 1964.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....R\$	700.000,00
AMORTIZAÇÃO VERIFICADA NO EXERCÍCIO.....R\$	87.499,98
AJUSTE DE SALDO..... R\$	0,00
SALDO QUE SE TRANSFERE P/O EXERCÍCIO SEGUINTE R\$	612.500,02

2.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Balanço Econômico e analisadas, podem ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Soma: R\$ 25.238.781,96

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Soma: 23.160.696,09

SUPERÁVIT PATRIMONIAL da Gestão Orçamentária.....R\$ 2.078.085,87

2.5 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE/FUNDEF.

2.5.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados na MDE e FUNDEF durante o exercício de 2016 temos as seguintes considerações:

Base de Cálculo Constitucional da Receita da Educação (MDE + FUNDEF)	
Subtotal a partir das contas	R\$ 15.865.068,65
Base de Cálculo constitucional da Receita da Educação 25%	R\$ 3.966.267,16

Durante o exercício foram realizadas despesas computáveis conforme discriminativa abaixo:

Despesa constitucional com Educação(MDE +FUNDEF) por recurso

20 MDE - Ensino Fundamental	R\$ 1.043.758,03
20 MDE - Ensino Infantil	R\$ 808.119,46
31 FUNDEF - Ensino Fundamental	R\$ 1.755.398,50
31 FUNDEF – Educ. Infantil	R\$ 364.603,11
Total	R\$ 3.971.879,10

Cálculo da Despesa Constitucional com Educação	
Mais Perda com FUNDEF	821.860,82
Menos Desp. Liq. Com Rend. da MDE e FUNDEF	7.809,61

Percentual Aplicado 30,17% num montante de R\$ 4.785.930,31

2.5.2 RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA EDUCAÇÃO.

ANEXO. 01 - Secretária da Educação

CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos, o montante de R\$ 15.865.068,65(Quinze milhões oitocentos e sessenta e cinco mil sessenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), sendo que o Município realizou despesas computáveis na manutenção e desenvolvimento do ensino na ordem de R\$ 4.785.930,31(Quatro milhões setecentos e oitenta e cinco mil novecentos e trinta reais e trinta e um centavos). Gastos estes que atingiram um percentual de 30,02% das receitas que apuram os valores vinculados à manutenção do ensino.

2.6 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

2.6.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados no ASPS durante o exercício de 2015 temos as seguintes considerações.

Base da Receita da Saúde (ASPS) 15% da Receita	R\$ 15.865.068,65
Total dos 15% ASPS	R\$ 2.379.760,30

Cálculo da despesa Constitucional com Saúde ASPS		
40	Atenção Básica (modalidade 71)	R\$ -1.964,83
40	Atenção Básica	R\$ 2.583.411,51
40	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 700.210,00
40	Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 172.827,99
	Percentual Aplicado 21,77 % num montante de	R\$ 3.454.484,67

2.6.2 RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA SAUDE

ANEXO. 01 - Secretária da Saúde

CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos conforme percentual definido o montante de R\$ 15.865.068,65(Quinze milhões oitocentos e sessenta e cinco mil sessenta e oito reais e sesenta centavos) sendo que o Município realizou despesas computáveis em ações e serviços públicos de saúde na ordem de R\$ 3.454.484,67 (Três milhões quatrocentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e sessenta e sete centavos). Gastos estes que atingiram um percentual de 21,77% das receitas que apuram os valores vinculados à Saúde..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltadas neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica de 2017. No que tange ao atingimento das metas prevista no orçamento obtiveram previsão e realização em 31 de dezembro de 2017, dentro do planejamento da LDO e PPA, e as receitas primárias foram suficientes para suportar as despesas primárias dando um Resultado Primário favorável. No quesito dívida o ente quitou em sua totalidade, tendo ainda em 31 de dezembro disponibilidade financeira suficiente para quitar seus restos a pagar. Estando este setor a sua disposição para esclarecer fatos que venham a ser necessários.

QUINZE DE NOVEMBRO, RS, 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

ADILSON JAIR MÜLLER
Contabilista
CRC. RS 47.719 CPF - 564120290 87

GUSTAVO PEUKERT STOLTE
PREFEITA MUNICIPAL
CPF: 834.493.960-72

